

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-07-08

Registo

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-005/0020 - "Algumas moças de agora"

Nível de descrição

UI

Código de referência

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-005/0020

Título

"Algumas moças de agora"

Entidade detentora

Câmara Municipal de Vidigueira

Âmbito e conteúdo

A presente ficha que abaixo consta foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archeevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos.

IDENTIFICAÇÃO

N.º de Inventário: PCICVDG-E-A-001-005-0020

Domínio: Tradições e expressões orais

Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas

Descritores: Poesia Popular

Denominação: "Algumas moças de agora"

Outras Denominações: -

Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira)

Tipo: Poesia Popular

Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa, Manuel Carvalho, Célia Caciones e Solange Domingues (estas duas últimas responsáveis pela recolha áudio).

Contexto Tipológico: Poesia popular, oral, registada em gravação áudio, proveniente do autor Joaquim António Curva Tareco.

CONTEXTO DE PRODUÇÃO

Contexto Social

Entidade

Tipo: Indivíduo (Joaquim António Curva Tareco)

Entidade:

Acesso: Público (acesso ao poema através do registo áudio).

Especificações: O presente poema está presente em gravação áudio.

Contexto Territorial

Local: Vidigueira - Concelho de Vidigueira

Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Vidigueira

NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo

Contexto Temporal

Data: Década de 1970-1980 (?)

Periodicidade: De carácter episódico

Especificações: -

CARACTERIZAÇÃO

Caracterização Síntese:

Neste poema o autor fala da vida moderna, especificamente do facto das raparigas irem tomar a bica, fumar, falando também sobre a preocupação com que os pais destas ficam.

Caracterização Desenvolvida:

Poema "Algumas moças de agora"

Algumas moças de agora

Andam com grande ilusão

Quando a bica cai no bico

Deitam com as costas no chão.

Vão passear com um colega
Que não têm receio
Depois entregam-lhe o meio
E o moço já se não nega.
E fazem uma grande pega
Ao romper da bela aurora
E seja da terra ou de fora
É assim a igualdade
E andam com grande vaidade
Algumas moças de agora.

Eu já estou velho e cansado
Já estou farto com chorar
Por não poder alcançar
Alguns anos atrasados.
Ficavam admirados
Em qualquer ocasião
Apresento a minha razão
E assim é que é falar bem
E o que abala já não vem
Andam com grande ilusão.

À tarde vão para a taberna
Vão fumar a cigarrada
Chamam logo o camarada
Que é para trocarem a perna.
É esta a vida moderna
Seja pobre, seja rico
E seja a malta do fanico
Foi o que trouxe a liberdade
Mas prova-se que é verdade
Quando a bica cai no bico.

Vão prós campos passear
Seguindo tão maus caminhos
E deixam os pais coitadinhos
O resto da vida a chorar.
E tanto custam a criar
Minhas filhas do coração
E seja de Inverno ou de Verão
Já se não importam saber
Com muito gosto e prazer
Deitam com as costas ao chão.

—

CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Inactivo

Descrição: Poeta popular já falecido. A poesia está presente numa gravação áudio recolhida por Solange Domingues e Célia Caciones no âmbito de um programa de Ocupação de Tempos Livres no ano de 1992.
Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-005

Data: 2006-12-14

Modo de Transmissão: Oral

Idioma: Português

Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - António Menezes Produções - Museu Municipal e Arquivo Municipal

Especificações: PT_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

—

ORIGEM/HISTORIAL

O Senhor Joaquim António Curva Tareco, natural de Selmes, residente em Vidigueira, nasceu em 1935, era casado e tinha um casal de filhos. Foi sempre trabalhador rural, era analfabeto pois nunca foi à escola, começando muito cedo a trabalhar no campo. Começou por fazer poesias por volta dos seus 12 anos, e só as recitava em festas ou nas tabernas quando lhe pediam.

—

CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-005

Data: 2006-12-14

Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira

Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e

vídeos; incorporação na base de dados Archeevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O poema encontra-se no processo PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005, mais especificamente, em PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1 no qual está contemplado, respectivamente, o ficheiro PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-AUD1

–

ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento de documentos escritos pelo mesmo ou das recolhas efectuadas.

Acções de salvaguarda: Recolha de poesias do autor em publicação (PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-001-IMP1). Processo PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-005

–

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: -

Local: -

Data inicial: -

–

BIBLIOGRAFIA

-

–

MULTIMÉDIA

- Fotografia (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0020_001)

- Áudio do poema "Algumas moças de agora" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0020_002)

- Áudio biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0020_003)

- Vídeo biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0020_004)

–

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

- O poeta popular tem alguns dos seus poemas publicados na Antologia Poética, editada pela Câmara Municipal de Vidigueira, no ano de 2005.

–

OBSERVAÇÕES

Poeta popular já falecido.